

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ACESSO A CONSULTAS EM NEUROPEDIATRIA NO MUNICÍPIO DE TERESINA - PI
Relatoria: PATRIOTINO FONTINELE LAGES FILHO
Autores: DELMO CARVALHO ALENCAR
NANCY NAY LEITE DE ARAÚJO LOIOLA BATISTA
Modalidade: Pôster
Área: Ética, legislação e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A Regulação no setor saúde é uma ação que compreende um considerável número de atividades, instrumentos e estratégias, considerando que o setor é composto por um conjunto de ações, serviços e programas de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e palição, que incluem diversos cuidados e requerem a atenção em distintos pontos de atenção à saúde ambulatorial e hospitalar. Em Teresina, são grandes os desafios da regulação em saúde em relação ao acesso a consultas em neuropediatria. Pois se destaca uma significativa demanda para essa especialidade, resultando em um longo tempo na fila de espera. Nesta perspectiva, questionou-se: Quais os fatores dificultadores do acesso à consulta em neuropediatria na cidade de Teresina-PI? **OBJETIVO:** Avaliar os fatores que interferem no acesso as consultas em neuropediatria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, documental, com abordagem quantitativa, realizado no sistema de marcação de consultas da Secretaria Municipal de Saúde de Teresina. A pesquisa foi realizada nos relatórios do sistema de informação "GESTOR SAÚDE" referentes às consultas em neuropediatria no período de janeiro a abril de 2015. A amostra foi constituída por 1.381 consultas, no qual foi avaliado as variáveis: o número neuropediatras, consultas reguladas, fila de espera, consultas negadas e agendadas. Os dados foram coletados em maio de 2015, após consentimento da Fundação Municipal de Saúde. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que o número de neuropediatras que atendem pelo SUS são somente três. Neste período foram agendadas 1.381 consultas, dessa, 703 foram reguladas, 403 aguardavam na fila de espera, 161 tinha pendência, 112 em análise e duas tinha sido negadas, totalizando 678 consultas não realizadas. A análise dos fatores permitiu constatar: Número reduzido neuropediatras, alta demanda de crianças com alterações neurológicas, fluxo assistencial de atendimentos e protocolos indefinidos, encaminhamentos com informações restritas sobre a história clínica dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que em Teresina existe uma grande demanda de consultas para neuropediatras para um reduzido número de profissionais, além de deficiências no fluxo de regulação das consultas, resultando em um elevado índice de consultas não reguladas, necessitando de medidas que busque a melhoria da qualidade desse sistema com vista a integrar as Redes de Atenção a Saúde.